

Sensibilidade antifúngica *in vitro* do *Paracoccidioides brasiliensis*: método de disco de difusão

Caren C. da S. Batista¹; Moacyr T. V. Rodrigues¹; Alzemar A. de Lima²; Francisco C. N. de Melo¹; Fabrício G. de Souza¹; Pablo D. M. Tavares¹; Tiago B. Santana¹; Tony H. Katsuragawa^{1,2}; Rodrigo Q. Aleixo¹

¹Faculdade São Lucas, Departamento de Odontologia (FSL), Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 76805-846, Porto Velho, RO, Brasil. Email: rodrigoaleixo@outlook.com.br. ²Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Av. Guaporé, 215, Lagoa, 76812-329, Porto Velho, RO, Brasil.

A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica, infecciosa, de caráter granulomatoso, contraída pela inalação do fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, fungo termo-dimórfico que, quando está na forma miceliana, à temperatura ambiente, habita o solo de áreas endêmicas. A doença pode envolver mais de um local simultaneamente. As lesões que aparecem na cavidade bucal, faringe e laringe são comuns e muitas vezes são a causa da consulta com o cirurgião dentista. Uma vez que tem se observado o aumento da prevalência de infecções fúngicas, faz-se necessário a utilização de testes de sensibilidade antifúngica. O objetivo do estudo foi avaliar a sensibilidade antifúngica *in vitro* do *P. brasiliensis*, isolado de paciente com paracoccidioidomicose, utilizando o método de difusão em discos, com diferentes antifúngicos utilizados no tratamento da doença: Anfotericina B, Itraconazol e Cetoconazol, em ágar Mueller-Hinton suplementado com glicose e azul de metileno. Após incubação a 37°C, foi observada a formação de halos de inibição em todos os antifúngicos testados, indicando que o isolado não apresenta resistência (*in vitro*) a estes fármacos, o que pode indicar sucesso terapêutico na sua utilização. Mais pesquisas devem ser realizadas a fim de se estabelecerem comparações e determinar uma padronização de medidas de halo de inibição relacionadas à sensibilidade/resistência do *P. brasiliensis*, em função do baixo custo-benefício e relativa facilidade de realização deste teste.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose, sensibilidade antifúngica, testes de sensibilidade microbiana.